

FHC quer manter pagamentos

O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ontem aos senadores que não aprovem a redução do nível de comprometimento das receitas dos estados com o pagamento de suas dívidas. Os governadores querem que o percentual caia de 11% para 9%.

Pelas regras atuais, eles são obrigados a comprometer até 11% de sua receita líquida com o pagamento das dívidas contratuais (débitos dos governos estaduais com os bancos federais).

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, não aceita a redução. "Peço sempre aos senadores que não tomem decisão precipitada", disse Fernando Henrique, lembrando que o governo precisa de dinheiro para aplicar em obras sociais.

O relator da resolução número 11 do Senado, que trata das dívidas dos estados, Carlos Bezerra (-PMDB-MT), prometeu ratificar em seu relatório a proposta de redução do comprometimento. Disse tam-

bém que poderá aceitar o patamar de 7% pretendido pelos estados.

Recursos — O presidente, demonstrando preocupação com a negociação, destacou que a dívida dos estados já foi renegociada para que sobrasse um "filete de recursos" na Caixa Econômica Federal (CEF), de modo que a CEF pudesse devolver os recursos aos estados e municípios, sob a forma de programas habitacionais.

"Por isso eu peço sempre aos senadores que não tomem decisão precipitada; não vamos pagar mais? Se não pagar não tem como atender à população", disse o presidente, referindo-se ao relatório que está sendo concluído pelo senador Carlos Bezerra.

Para Fernando Henrique, não existe mais hoje uma oposição entre estado, município e união. "Temos que nos entender porque nós, estado, município e União temos um único objetivo: atender o povo."